

**METÁSTASE PARA CAVIDADE BUCAL: PERFIL DOS PACIENTES,
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E NEOPLASIAS PRIMÁRIAS: REVISÃO DE
LITERATURA**

METASTASIS TO THE ORAL CAVITY: PATIENT PROFILE, CLINICAL
CHARACTERISTICS, AND PRIMARY NEOPLASMS. A LITERATURE REVIEW

Bruna Grahl Zamboni¹ Gabriella Barotto¹, Bianca Cristina Zanella¹, Cristiano
Taufer¹, Berthyelle Padova Nyland¹, Patricia Stahl Marzarotto¹, Leonardo
Rinaldi¹

¹Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC,
Brasil.

Autor correspondente: Leonardo Rinaldi (e-mail: Leonardo Rinaldi)

Declaração de inexistência de conflito de interesses: Não há

As metástases são características marcantes das neoplasias malignas e, na cavidade oral, representam cerca de 1% de todas as neoplasias malignas orais. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o perfil dos pacientes, características clínicas e neoplasias primárias associadas às metástases na cavidade bucal. Para o desenvolvimento desta revisão narrativa, foi realizada uma busca de artigos referentes ao tema nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, considerando os seguintes descritores do MeSH: “Neoplasm Metastasis”, “Oral Cavity Metastases”, “Occult Primary Tumors”, “Hidden Primary Tumors” e “Cervical and Oral Metastases”, combinados pelos operadores booleanos “OR” e “AND”. Para a revisão narrativa, foram coletadas informações dos artigos sobre epidemiologia (sexo e idade dos pacientes mais acometidos), local do tumor primário, local da metástase oral e características clínicas da lesão. Nos artigos selecionados, observou-se uma predominância do sexo masculino, em uma faixa etária de 50 a 80 anos, apresentando características clínicas como dor, inchaço, lesão clínica, aumento de massa, dificuldade para abrir a boca e,

muitas vezes, sendo assintomáticos. As metástases foram encontradas principalmente na mandíbula, língua e gengiva inserida, originárias dos tumores primários de pulmão, mama e fígado. A taxa de metástase para a cavidade oral é baixa, mas existem muitos casos que, infelizmente, são diagnosticados tardiamente e já em estágio avançado, devido à comparação com outras lesões. É de extrema importância que o profissional realize um bom diagnóstico precoce para proporcionar um prognóstico mais favorável ao paciente.